

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

ASSUNTO:	PROTOCOLO Nº
	OCIAL DE MONTE GRAVE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
••••••	
DESPACHO:	
***************************************	de 19
•	
DISTR	IBUIÇÃO
Ao Sr. DEPUTADO FRANCISCO AGUIAR	emde 19
O Presidente da Comissão de .CONSTITUIÇÃO.JUS	ST.I.CA. E. REDAÇÃO
Ao Sr	emde 19
O Presidente da Comissão de	
	emde 19
O Presidente da Comissão de	
Ao Sr	emde 19
Ao Sr	emde 19
O Presidente da Comissão de	
Ao Sr	de 19
O Presidente da Comissão de	
Ao Sr	de 19
O Presidente da Comissão de	

Oreparodo 58

SINOPSE

PROJETO Nºdedede	.de 19
EMENTA:	

• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
AUTOR:	
Discussão única	
Discussão inicial	
Discussão final	
Redação final	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
· Remessa à sanção	
Sancionado emde	.de 19
Promulgado emde	.de 19
Vetado emde	.de 19
Publicado no "Diário Oficial" dede	.de 19





PROJETO DE LEI 0010/98

PROTOCOLO DE ENTRADA NO EXPEDIENTE

LEGISLATIVO

LIGISLATIVO

LIGISLATIVA EM 19 102 / 98 REC. POR LUCIACIUM

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA O CENTRO SOCIAL DE MONTE GRAVE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

DECRETA:

- Art. 1º É considerada de UTILIDADE PÚBLICA o CENTRO SOCIAL DE MONTE GRAVE, sediado no Distrito de Monte Grave, S/N, na cidade de Milhã, Estado do Ceará, C.G.C. Nº 07.733.629/0001-90.
- Art. 2º A entidade é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo prestar serviços à comunidade dentro dos setores de educação, desporto, saúde, nutrição, assistência e trabalho.
- Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, aos 19 de fevereiro de 1998.

Deputado Mauro Filho





JUSTIFICATIVA

A presente proposta tem por finalidade reconhecer como de Utilidade Pública o Centro Social de Monte Grave, entidade civil, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Milhã, que tem por finalidade proporcionar melhores condições de vida de seus associados, pugnando junto das autoridades competentes pela melhoria da saúde, educação, habitação e esporte, trabalhando conjuntamente, com as autoridades municipais, estaduais, nacionais e internacionais, para atingir seus objetivos.

A documentação exigida pela Lei nº 12.554/95, de 27 de dezembro de 1995, encontra-se anexada a este Projeto de Lei, comprovando-se assim que a entidade, está em condições de obter seu reconhecimento.

Deputado Mauro Filho





ESTADO DO CEARÁ MINISTÉRIO PÚBLICO

DE SOLONÓPOLE

COMARCA

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atesto para os devidos fins que O CENTRO SOCIAL DE MONTE GRAVE, CGC, Nº. 07733629/0001-90, sediado no Distrito de Monte Grave, s/n, sede, Município de Milhã - CE, nesta Comarca, encontra-se em funcionamento e cumprindo sua finalidades estatutárias, sob a administração da nova diretoria eleita para o triênio 1996 à 1999, dia 04 de abril de 1996, registro nº. 826, fls. 292, do livro B-03, de registro Integral de Títulos e Documentos, conforme Certidão do Cartório de 2º. Ofício, da Comarca de Solonópole-CE.

Solonópole-CE, 11 de fevereiro de 1998

Promotor de Justica

MODELO "B"



Distrito de Monte Grave, S/N - Sede - Milhā-CE. CEP 63.639-000 - CGC 07.733.629/0001-90 Fone: (088) 729-1285 - Fax (088) 729-1254



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1.997

O centro Social de Monte Grave realizou no ano de 1997, um trabalho voltado ao social atendendo aos setores principais que seguem:

CRECHE COMUNITÀRIA DE MONTE GRAVE

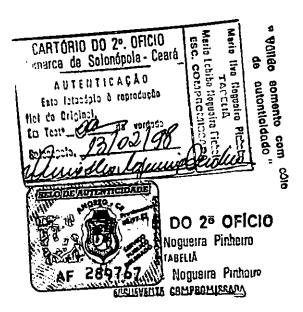
Foram atendidas mais de 100 crianças na creche comunit<u>á</u> ria de Monte Grave. com expediente das 07:00 às 11:00h de segunda a sexta-feira, as crianças receberam atendimentos com refeições, o rientações pedagógicas, pesagem, banho e recreação.

CASA DO IDODO

A casa do Idoso de Monte Grave realizou seus trabalhos' em 97 com uma perfeita harmonia. Hoje são mais de 120 idosos ins ecritos que recebem todo atendimento devido. O encontro dos idosos' á aos sábados das 08:00 às 15:00h. Palestras, almoço, merenda, jogos, brincadeiras, trabalhos produtivos, comemorações de datas festivas e momentos de oração fazem parte dos dias dessas pessoas que tanto se esforçaram no passado, não podemos deigar de destacar a realização de um sonho que foi a visita a Juazeiro do Norte no ano de 97, para isso contamos com apoio de amigos e realições de promo cões.

HOSPITAL COMUNITÂRIO DE MONTE GRAVE

O Hospital comunitário de Monte Grave trabalha nas à reas de prevenção e curativa. Conveniado com o SIH e SIA/SUS são os recursos auferidos pelo referido hospital. Com as clínicas médica, obstétrica e pediátrica, o hospital comunitário de Monte Grave atende a população do distrito e sítio visinhos até proviniente de outros municípios. Com um quadro de funcionários de nível superior assim distribuido: O1 clínico geral, uma enfermeira, O2 odontolo gistas, uma farmaceutica-bioquímica. Péssoal de nível mádio: O1 auxiliar de laboratório, O1 auxiliar gabinete odontológico, O1 par teira, O1 auxiliar de enfermagem, O1 atendente médico, O1 auxiliar de farmácéa, O1 auxiliar de escritório, O1 agente administrativo e mais O5 em serviços gerais.





Distrito de Monte Grave, S/N - Sede - Milhã-CE. CEP 63.639-000 - CGC 07.733.629/0001-90 Fone: (088) 729-1285 - Fax (088) 729-1254



OUTRAS ATIVIDADES

Outras atividades foram realizadas no ano de 97 pelo centro Social de Monte Grave, como cursos de artesanato mineral e lapidação de pedras semi-preciosas. Fabricação e processamento de castanha de caju. Assistência Técnica em agropecuária.

Essas foram as atividades realizadas pelo centro somicial de monte grave no ano de 1.997.

MONTE GRAVE - MILHÃ-CE, 31 de dezembro de 1.997

Francisco + diffuno Pinnello
Preginento
CENTRO SOCIAL DE MONTE GRAVE





Distrito de Monte Grave, S/N - Sede - Milhã-CE. CEP 63.639-000 - CGC 07.733.629/0001-90 Fone: (088) 729-1285 - Fax (088) 729-1254



BALANCETE DE VERIFICAÇÃO EM 31.12.97

valores em RS 1,00

Histórico	crédito	pébito	Saldo
E Repasse convênio SIH/SUS jan/dez/97	44.288,62		44.288,6
■ Repasse convênio SIA/SUS jan/dez/97	15.216,00		59.504,6
Repasse convênio FAS jan/set/97	3.645,00		63.149,6
d Repasse convênio FEBEMCE jan/dez/97	16.080,00		79.229,6
E Pagamento de pessoai inclusive 13o.salário		54.530,00	24.699,6
# Serviços de Terceiros		2.529,00	22.170,6
■ Encargos Sociais (FGTS, PIS, INSS, etc)		3.080,27	19.090,3
■ Material de consumo		1.208,10	17.882,2
B Material de expediente		449,71	17.432,5
material de limpeza		1.236,40	16.196,1
I Impressos		787,40	15.408,7
• Medicamentos	•	4.186,81	11.221,9
■ combustiveis		1.920,00	9.301,9
■ Material hospitalar		978,00	8.323,9
` contribuição social		509,48	7.814,5
veículos		1.513,41	6.301,1
E Alimentos		5.079,22	1.221,9
# piversos	V.	1.221,90	0,0

MONTE GRAVE - MILHÃ-CE, 31 de dezembro de 1.997

Francisco destino Pinhetto
Proj. dento
CENTRO SOCIAL DE MONTE SRAVI

VALMU ISIDORIO DA CUNHA Tea Gentaul CRC-CR 10782



Cartório do 20. Ofício

Comarca de Solonópole Ceara



Maria Ilva Nogueira Pinheiro

Maria Labibe Hogueira Pinbeiro Maria Geiza Nogueira Pinbeiro



- C E R T I D A O

CERTIFICO que, às fls. 001-V/003 do Livro nº _ A-l de Registro de Pessoas Juridicas, consta o registro de nº 001, a Referente ao Estatuto do Centro Social de Monte Grave, jo qual foi modificado, conforme averbação à margem do registro acima menciona , do, tendo continuidade às fls. 26-V/28, do mesmo livro, adiante of transcrita:-"ALTERAÇOES EFETUADAS NO ESTATUTO DO CENTRO SOCHAL CDE MONTE GRAVE - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO - DA NATUREZA - DA SEDE! E DOS FINS - Art. 19 - O Centro Social de Monte Grave é uma entida de filantrópica de promoção social, cultural, educativa e de desen volvimento comunitário, de duração indeterminada, com Sede no Dis-_ trito de Monte Grave - Sede no Municipio de Milha e foro jurídiço. , na Comarca de Solonopole, Estado do Ceara. Art. 2º - O Centro So , cial de Monte Grave, tem por finalidades a) O fortalecimento de , comunidade através do aprimoramento cultural e educativa, ministra coes de cursos de natureza profissionalizante, bem como a execu-, ção de trabalho, comunitários; b) Levar a comunidade como um todo ... , a ações conjuntas, tendo em vista a premoção integral de todos, ost membros; c) Promover ações educativas e sócio-econômicas dirigida! a todos independente de raça, cor, sexo, credo político e religioso e classe social; d) Integrar a comunidade local dentro de um a 🖰 . contexto maior a nível de município, estado e nação; e) Promover o desenvolvimento em todos os setores da comunidade de Monte Grave . e colaborar com o desenvolvimento das demais comunidades vizinhas; .f) Adquirir recursos humanos e materiais para implantação de ativi; dades comunitarias; g) Estamular a comunidade a utilizar seus proprips recursos para aperfeiçoamento da mesma. Art. 3º - O Centro So cial de Monte Grave dará prioridade aos setores da saúde, educação e agricultura. CAPÍTULO II - DA CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE - DOS ;' DIREITOS E DEVERES DOS SÓCIOS - Art. 4º - O Centro Social de Monte' Grave é constituída por número ilimitado de sócios, distribuídos nas seguintes categorias: fundadores e efetivos. Art. 5º - Sócios fundado res são aqueles que assinaram a ata de fundação: sócios efetivos, aqueles admitidos conforme e dispositivo no Arto 6º do presente Esta tuto. Art. 6º - A admissão dos sócios far-se-á após e interessado ter assistido a três reunices costumeiras consecutivos, sendo aceito pela diretoria como associado Paragrafo Único - Somente após quatro A meses de associados é que o mesmo terá todos os direitos de sócio . Art. 7º - Poderá ser sócio do Centro Social de Monte Grave as pessoas engajadas no trabalho de desenvolvimento comunitário e que quei ram participar do seu bem estar comum. Art. 8º - Podera a qualidade! de sócio aquele que: a) Sem motivos justificados deixar de compare válido somente com sello cer a duas (02) reunices costumeiras (Assembléia Geral) consecutivas b) Sem motivos comprovadamente justificados atrazarem em mais de 1825 (dors) meses o pagamento de suas mensalidades: C) Desrespeitarem presente Estatuto Art. 9º - Cumprido o dispositivo no Art. 6º deste Estatuto o associado adquire todos seus direitos e deveres. I - Sab direitos dos sócios: a) Tomar parte nas reunices - Assembléias Gena is; b) Votar e ser votado para diretoria e Conselho Fiscal; c) Soltcitar medidas para solução de proplemas de seu interesse e da comune dade; d) Demitir-se da sociedade, quando lhe convier. II - São deve res dos sócios: a) Comparecera as reunios mensais; b) Fixar e pagar uma taxa de contribuição; c) Prestigiar e defender o Centro Social por todos meios ao seu alcançe; d) respeitar as leis e autoridade constituídas. Art. 109 - Para cumprir seus objetovos o Centro Social de Monte Grave terá a seguinte composição: a) Assembléia Geral: b) ! Diretoria; c) Conselho Fiscal CAPÍTULO III - DAS ASSEMBLÉTAS GERAIS Art. 11º - A Assembléia Geral é o órgão superios de direitos do Centro Social de Monte Grave, que se reunirá ordinariamente uma vez por mes e é também chamada de reunião costumeira. Art. 129 - A Asssem bléia Geral extraordinária poderá se realizar em qualquer data, obedecendo os prazos previstos para vonvocação e funcionará com o mesmo quorum exigido para Assembléia Geral ordinária. Art. 139 - A Aseembléia Geral se reunirá para: I - Avaliar, examinar, aprovar ou rejei

tar os planos, as atividades, os relatórios e prestação de II - Escolher os membros da diretoria e Conselho Fiscal; III Aprovar o regimento interno do Centro Social Art. 149 bléia Geral é constituida pelos membros do Centro Social com reito a palavra e ao voto, tendo cada sócio direito a Ol (hum) vo - to, sendo proibido o voto por procuração. Paragrafo Unico - Os 🕛 trabalhos da Assembleia-Geral serão abertos com a presença minima de metade um dos associados em pleno gozo de seus direitos. Art 3 15º - · As Assembléias Gerais extraordinárias poderão acontecer por convocação da diretoria, quando houver materia de carater urgente, pendente de solução que a direção não possa resolver, i ou quando for requerida por umiminimo de 30% (trinta por cento) dos socios em pleno gozo de seus direitos, as presidente, justificando os motivos da convocação e ofererecendo a ordem do dia Art. 16º - As: Assembléias Gerais serão instalados e presididas pelo . presidente e na sua falta pelo Vice-Presidente CAPÍTULO IV -DA ADMINISTRAÇÃO - Art. 179 - O Centro Social de Monte Grave 'será administrado por uma diretoria composta de seis membros, en--tre eles: I - Presidente; II - Vice-Presidente; III - 12 Secretario; IV - 2º Secretário; V - 1º Tesoureiro; VI - 2º Tesoureiro -e mais um Conselho Fiscal composto de seis membros, sendo 03(três) 'efetivos e 03-(tres) suplentes, todos eleitos pela-Assembleia Ge ral, por voto direto e secreto ou aclamação para um mandato de 03 (três) anos, com direito a reeleição \$ 12 - 0 mandato da Dire toria será de 03 (três) anos, sendo vedada mais de uma reeleição! consecutiva § 2º - O Conselho Fiscal será constituido por 03 - (três) membros (efetivos), e seus respectivos suplentes, eleitos" ' pela Assembléia Geral; § 3º - Em caso de vacância, da Diretoria ! o mandato será assumida pelo respectivo suplente, até o término ! do mandato. Art. 189 - Compete a Diretoria: I - Administrar p. Centro Social de Monte Grave; II - Guardar e zelar o seu Patrimônio: III - Admitir e demitir sócios; IV - Cumprir e fazer cumprir os Es - tatutos do Centro Social; V - Menter relações com órgão e entida des municipais, estaduais, federais e estrangeiras, visando atin gir seus objetivos; VI - Elaborar o regimento interno da associa ção; VII - Organizar dentro de seas condições, e quadro de fun cionários, promovendo-o com o preenchimento dos cargos criados e determinando-lhe as devidas funções ou atribuições. Art. 192 Compete ao Presidente: I - Representar o Centro Social de Monte 🗼

Grave, em juízo ou fora dele, podendo delegar poderes para fins especiais; II - Convocar e presidir aa Assembléias Gerais evas reu nioss da Diretoria; III - Assinar atas de sessoss, orçamentos : anual e todos os papéis que dependem da sua assinatura, bem como! rubricar os livros da secretaria e tesouraria; IV - Movimentar 🎎 juntamente com o tesoureiro as contas do Centro Social, junto as ta instituições bancârias e financeiras. Art. 200 - Compete ao Vice-Presidente: I - Substituir o Presidente em seus impedimentos; II-Assumir a presidência quando houver renúncia do Presidente Art 🖫 21º - São atribuições do 1º secretário: I- Ter sob sua responsa bilidade o arquivo do Centro Social; II - Redigir e ler as atas ! das reunices da Diretoria e Assembleia Gerais. Art. 22º - São atri buições de 2º Secretário: I - Substitutir o 1º Secretário em seus' impedimentosII - Assumir a Secretaria quando houver renuncia do 12 Secretário. Art. 23º - São atribuições do lº Tesoureiro: - Mante sob sua responsabilidade o erário social, supervisionando todas atividades da tesouraria; II - Organizar e manter em ordem a com bilidade do Centro Social; III - Apresentar ao Conselho Fiscal balancete mensal e balanço anual; IV - Movimentar com o :Presiden țe as contas bancârias e, com o mesmo assinar cheques e outros s ques eroutros, digo, saques em nome do Centro Social de Monte Gra ve. Art. 24º - São atribuições do 2º Tesoureiro: I - Substitutiria 10 le Resoureiro em seus impedimentos; II - Assumir a tesouraria 🙀 do houver renuncia do 1º Tesoureiro. Art. 25º - Compete ao Consel Fiscal: I - Verificar se as operações realizadas e os serviços pr tados, correspondem em qualidade e valor, às previsoes feitas e a conveniências econômicas-finabceiras do Centro Social de Monte Gra ve; II - Averiguar se existe reclamações de associados quanto aos 🔀 serviços prestados; III - Averiguar se existe problèmas com empregadosIV - Verificar balancetes mensais e balanço anuais. Paragrafo Unico - As atividades dos diretores e conselheiros, bem como as dos socios, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedada o recebimen to de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem. CNPÍ -TULO V - DO PATRIMÔNIO - Art. 26º - O patrimônio do Centro Socialº de Monte Grave se constituirá de donativos em geral, das contribuições dos sócios, de doações e subvenções nacionais e internacionais de pessoas fisicas e jurídicas. Art. 27º - O Patrimônio do Centro! Social estará a servico do quadro social. Devendo ser-administrada! pela diretoria e zelado por todos quadro social. CAPÍTULO VI - DAS!

nomento com

ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO' DE SERVICO SERVICE DES POSTES AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) DE RECEBIMENTO DE PAGAMENTO DE RECEPCION DE PAIEMENT
Assemblica by	
HOME OU RAZÃO SOCIAL HOME OU RAZÃO SOCIAL ENDEREÇO / ADRESSE	DO DESTINATARIO/ NOM OU RAISON, SOCIALE DU DESTINATAIRE LO DAUSTINU HULLEUR DO REMETENTE/HON OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉRITEUR DO REMETENTE/HON OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉRITEUR DE DESTINATARIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉRITEUR DE DESTINATARIO DE DESTINATAR
Deim do W	RE 1.429 625 - 56P-CE

UNIDADE DE TAGEM/ BUREAU DE OÉPÔT CATIVA	CARTA / LETTRE IMPRESSO / IMPRIMÉ IMPRESSO / I	O	EMBOLSO POSTAL E / MANDAT DE POSTE D PRÓPRIA / MAIN PROPRE DEX/EMS VALE/ MONTANT
CARINBO DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SU	LEITO A VERIFICAÇÃO]	
BECCAMACAO OS COMIECOSO (30	Jeno a Veniricação /		
TINATAIRE ET, SI CELA N'ES' AUTORISÉE EN VERTU DES R RÉGLEMENTS LE PRÈVOIEN	TERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PA T PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERS ÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION C IT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTIN COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDIT	ONNE Y XU, SI CES NATION ET	UNIDADE DE DESTINO/ BUREAU DE DESTINATION
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE CI-DESSUS A ÉTÉ DÛMENT ENTREGUE/REMIS ASSINAR NO ANVERSO/SIGNER AI	PAGO/PATÉ	TE	(ay, J, M, IR, G, G)
BERTO E ISENTO DE PORTE	RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A / a renvoyer par la voie la plus à decouvert et en franchise de p	RAPIDE	CERTIESO

DISPOSIÇOES.GRAIS - Art. 28º - Para dar cumprimento acs s jetivos, o Centro Social de Monte Grave poderá firmar convênt acordos com instituições similares, bem como entidades benefaces. tes nacionais e internacionais, para intercâmbio ou ajuda qui para beneficiar o Centro Social, sem que importe em ônus para del Art. 299 - Em caso de extinção do Centro Social de Monte Grave, por deliberação de no minimo 2/3 (dots terços) de seus associados! em pleno gozo de seus direitos, o seu Patrimonio sera doado a outras entidades congeneres devidamente registradas no Conselho Na 3 Cional de Serviços Social (CNSS) Paragrafo Unico - O Centro Social de Monte Grave será dissolvida, por decisão da Assembléia Geral extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando tornar impossível a continuação de seas atividades. Art. 30º Os sócios não respondem nem mesmo subsidiariamente pelas obrigaço es e responsabilidades do Centro Social de Monte Grave. Art. As questoes não previstas neste Estatuto serão decididas pela Diretoria, que levará o caso à ratificação da primeira Assembléia Ge ral que se realizará após p evento. Art. 32º - O presente Estatuto só poderá sofrer alterações, mesmo parcial, por deliberação de 2/3 (dois terços) da Assembléia Geral convocada especialmente para esse fim. Art. 33 - Ficam revogadas todos os artigos o paragrafos dos Estatutos anteriores registrados no Cartório Rabêlo - Cartório Imobiliario de Títulos e Documentos da Comarca de Solonopole-Ce, no Livro B-1, às folhas 53-v a 54-v, de Transladação Integral Títulos e Documentos, sob nº 055 (cinquanta e cinco). MONTE GRAVE' MILHA-CE., 10 DE FEVEREIRO DE 1994. (as) Francisco Faustino Pinhei ro - Presidente; Rivânia Maria Pinheiro - Vice-Presidente; José 1 Isidoro da Cunha - 1º secretário; Raimundo Robervan Pinheiro - 2º Secretário; Manoel Ari do Nascimento - 1º Tesoureiro; Valdeniza Al ves Pontes Lima - 2º Tesoureiro; Conselho Fiscal - Francisco João Pinheiro - José Gomes Pinheiro - Francisco Antonio Maciel; Suplentes - Francisca Isolete da Silva Pinheiro - Francisco Wliso Pi nheiro - José Pereira. As firmas foram devidamente reconhecida por mim Escrevente Compromissada, do Cartório 2º Ofício, dosta Comarca. nesta data. Solonópole, 18 de fevereiro de 1.994. (a) Maria Labibe Nogueira Pinheiro, Escrevente Compromissada, o escrevi Confere com o original. Eu M/ We Walle / pauline with Compromissada, datilografei e subscrevi

O Referido é verdade a dou fé.

Solonopole, 18 de fevereiro de 1.994

Maria Labibe NOGUEIRA PI HEINÓ
Escrevente Compremissado
Cartério 2º. Oficio

MARIA ILVA MOSILEMA PHINEMO TITULAR MARIA LABIBE NOGUEIRA PINHEMO MARIA GEIZA NOGUEIRA PINHEMO ESCREVENTES CUMPROMISSADOS



-STADO DO CARÁ

S_CR_TARIA DA S_GURANÇA PUBLICA __ D_F_SA DA CIDADANIA



UNIDAD POLICIAL D. MILHA-C.

ATESTADO

Atosto para os devidos fins que o CINTRO SOCIAL D- MONT-GRAVA, com sode no Distrito de Monte Grave, no municipio de Milhã; Estado do Coará, inscrito no CGC-NF sob Nº. 07.733.629/0001-90, é sepresentado por sua Diretoria e Conselho fiscal, eleitos em assembléia Geral e registrado em Ata constando do dia 04 de abril de 1.996 sob Nº. 826, fls. 292 do livro B-O3 do Cartório de Registro Integral de Títulos e Documentos, da Comarca de Solonopole-Ce.

CONSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA DIR-TORIA:

PRUSIDUMTU Francisco Faustino Pinhoiro

CPF Nº 018.681.603-00

Distrito de Monte Grave S/N Milhâ-Ce

VICE PR-SID-NT Rivânia Maria Pinhoiro

CPF Nº 732.407.533-91

Distrito de Monte Grave Milha-Ce

TISOUR-IRO Manuel Ari do Nascimento

CPF Nº 107.814.203-34

Distrito de Monte Crave Hilhâ-Ce

29 TESOUR-IRO Valdonisa Alves Pontes Lima

CI. RG Nº 265.514.493

Distrito de Monte Grave Milha-Ce

SECR-TARIO José Isidoro da Cunha

CPF № 400.149.403-53

Distrito de Monte Grave Milha-We

22 SECR-TARIO

Carlos Roberto Pinheiro
CI. RG Nº 8.905.002.014.779
Distrito de Monte Grave Milha-Ce



CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO FISCAL TIRULAR-S^

Francisco João Pinhoiro
CI. RG Nº 1.328.358
Distrito do Monte Grave Milhã-Ce

Francisco Osvaldo dº Lima
CI. RG Nº 1.423.185
Sitio Fazenda Nova Milhã-Cº

Maria Minisia Câdida de Holanda CI. RG Ng 133.817.787 Sitio Nova Paz Milhã-Ce

SUPLANT-S

José Valdir do Sousa CI. RG Nº 10.143.628 Sitio Barra do Cajazoira Milhâ-Co

Porfirio da Sousa Neto CI. RG Nº 921.515 Sitio Nova Paz Milha-Ca

Maria Maia Pinh-iro CI. RG Nº 815.076 Sitio Faz-nda Nova Milha-C-

Atesto, outrossim, que os menbros da Diretoria e conselho fiscal são Pessoas idonias e cumprem com seus deveres de Cidadão

Mlha-Co, 14 do Fevoreiro de 1.998

3°S67 Pn AT. MOT. 107996-1-9
RICARDO JOS: PONCIATIO VIRGINIO 3º SGT PM AT

CHAFA DA UNIDADA POLICIAL DA NILHARO



RIO DO 2.º OF

Rua Dr. Queiroz Lima, 52-Centro Solonópole-Ce. Fone: (088) 7231264

Maria Ilva Nogueira Pinheiro Titular

Maria Labibe Nogueira Pinheiro

Escrevente Compromissada

CERTIFICO para os devidos fins e a requerimento verbal da parte interessada, que o CENTRO SOCIAL DE MONTE GRA-VE, com sede no Distrito de Monte Grave, Município de Milhã, desta Comarca de Solonópole-Ce, tem personalidade Juridica, tendo Estatuto Registrato no Livro A-1 de Registro de Pessoas Juridicas, às fls. 001/003, pertencente a este 2º Cartório.

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Solonopole, 13 de fevereiro de 1.998

tharla liva Nogueira Pinheiro de Imóvole

Bolosópolo - Contá

TRIBUNAL DE JUSTIÇA PROVIMENTO 06/97 Emolumento 45 FERMOJU No Solo A Via(8) VALIDO SOMEUTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

CARTÓRIO DO 24 Maria IIva Nogueira |

TABELIÃ Mena Labiba Nogueira TaiAs 269678 ESCOUVERTS COMPEDIAISSANA

ELIO DE VALLE LICEDADE



REQUESTION IN .	Sec
P. J. 3 ^ lo: 2 /0 VIT2 3	193
() () () () () () () () () ()	OKLAS SISSÃO ORDINĀRIA
(1.00 PTOUTENTS
() 21. CATAL A A A A M SUN P () 21. CATALLE À C MISTOR CO PLENAMO IS LE MM , EA 20 1	Edicaria
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
PUBLICADO Em 20 de 02 de 1993	A 1 U A A
Quaraoicu.	de 17
	M
De achillo co.	.1 o art. <u>183</u> .
à Cominos	Le Constituies.
11.0920===	2 198

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO 26 (01)

PRESIDENTE

Remessa dos autos ato) Diretoria da Consultoria Técnico-Jurídica, para elaboração da parecer.
Fortaleza,

B. FERNANDO ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA Procurador da Assembléia Logisistiva Encamina se ao <u>Dro Mario</u> Sucleide

Loopes do Soutos

Esta inálisa e parecer.

1.03/03/98

Ruth Rd. Loima

Directo da Consultoria Técnico-Jurídica

STORY AND RECEIVED

10, 11, 16

`.

and the second of the second o



PARECER Nº L0011/98 REF. PROJETO DE LEI Nº 10/98 AUTOR. DEPUTADO MAURO FILHO.



I - RESUMO DA PROPOSIÇÃO

Submete-se à apreciação jurídica da Procuradoria desta Casa Legislativa, com o intuito de emitir-se parecer técnico quanto à sua Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e Regimentalidade, o Projeto de Lei nº 10/98 de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Mauro Filho que " Considera de Utilidade Pública o Centro de Monte Grave e dá outras providencias".

A presente proposta tem por finalidade reconhecer como de Utilidade Pública o Centro Social de Monte Grave, Entidade Civil, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Milhã, que tem por finalidade proporcionar melhores condições de vida de seus associados, pugnando junto das autoridades competentes pela melhoria da saúde, educação, habitação e esporte, trabalhando conjuntamente, com as autoridades municipais, estaduais, nacionais e internacionais, paras atingir seus objetivos.

II - FUNDAMENTAÇÃO

A Lei nº 12.554 de 27 de dezembro de 1995, publicada no Diário Oficial do dia 06 de fevereiro de 1996, dispõe sobre a Concessão de Título de Utilidasde Pública à Instituição de Natureza Privada e revoga as Leis nºs 10.044/76 e 10.616/81.

Reza o art. 1º da citada lei que:

"Art. 1º - A concessão de reconhecimento de Utilidade Pública às sociedades civis, associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituição filantrópicas, de pesquisas científicas e fins culturais; e fundações constituídas no Estado do Ceará, poderão ser declaradas de Utilidade Pública, obedecendo as normas estabelecidas nesta Lei".



PARECER Nº L0011/98 REF. PROJETO DE LEI Nº 10/98 AUTOR. DEPUTADO MAURO FILHO.



Apreciada a documentação apresentada pelo legislador, concluímos que a entidade interessada não preenche o requisito apontado na alínea "d" do art. 2º da mencionada Lei. In verbis.

" Art. 2º.....

d) As entidades, mesmo que ainda não declaradas de utilidade pública, ficam obrigadas a tomarem público os relatórios, circunstanciados dos serviços que houverem prestado à coletividade, no ano anterior à formulação do pedido, acompanhados do demonstrativo da receita e da despesa realizadas no período. ainda aue não tenham subvencionadas: subvencionadas. e, se apresentarem prestação de contas das subvenções e auxílios do Poder Público recebidos no período".

Com relação ao demonstrativo da receita e da despesa realizadas pela entidade, relativo ao período de um ano anterior à formulação do pedido, não foi feita a publicação na forma de lei. Conforme art. 2º § 2º da Lei nº 12.554/95, publicação esta, que deve ser feita através de notificação ou de fixação destes em local habitual, de fácil conhecimento da comunidade representada.

III - CONCLUSÃO

Analisados os documentos apostos ao Projeto, constatamos que o Centro Social de Monte Grave, não preenche todas as condições determinadas pela legislação reguladora da matéria, dessa forma opinamos pelo PARECER CONTRÁRIO ao projeto de lei nº 10/98.

Vale ressaltar, que na falta de quaisquer dos documentos exigidos, será concedido um prazo máximo de 30(trinta) dias, contados a partir da notificação dada pelo Departamento Legislativo deste poder, a fim de que a entidade interessada os apresente em sua totalidade.



PARECER Nº L0011/98 REF. PROJETO DE LEI Nº 10/98 AUTOR. DEPUTADO MAURO FILHO.



É o parecer, salvo melhor juízo. Fortaleza, 09 de março de 1998.

> Maria Suelede Loss dos santos MARIA SUELEIDE LOPES DOS SANTOS CONSULTORA TÉCNICO-JURÍDICA

De acordo com o porecer. A considerações do Sr. Procurador.

Com 10.03.98 Ruth Rdeloius

Ruth Rodrigues de Lima Diretora da Consultoria Técnico-Jurídica

Aprioro o parecir de les 14/16.

Remina des autos a Comijnai de Courtituiças, Justique e fedagas.

13 3 98

DR. FERNANDO ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA Procurador da Assembiéia Legislativa

visor Who burn

FICHÁRIO CENTRAL DE OBRAS SOCIAIS DO CEARÁ - F.C.O.S.C

Rugistró no Consulho Nacional de Serviço Social de acordo com o Processo 22,217/1960, de 14/03/1960, e considerado de Utilidado Pública Estadual pela Lei nº 6,3/2, de 29/06/1963



Sº so será

concedida subvenção social à entidade devidamente registrada no F.C.O.S.C.

Decreto nº 19.003, de 15.12.1987, conforme o art.

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Decreto nº 10.165 - (Diário Oficial do Estado do Ceará de 02.02.1973) Decreto nº 19.003 - (Diário Oficial do Estado do Ceará de 17.12.1987)

A PRESIDENTE do Fichário Central de Obras Sociais do Ceará, sediada em Fortaleza,

ATESTA, para os lins	previsios nos Decretos nº 10.165, de	01 de levereiro de
1973 e nº 19.003, de 15 de dezembro d	de 1987 e por solicitação escrita da	parte Interessada,
que a entidade ASSOCIAÇÃO CEN	TRO SOCIAL DE MONTE GRAVE	siluada
na VILA MONTE GRAVE S/Nº		
•	está regis	
sob o nº 6906\$002 / _88		
de existência e funcionamento, expedi	da por um representante do Ministéri	o Público do citado
Municipio Dr MANOEL GECIMA	R PINHEIRO - PREFEITO MUN	ICIPAL DE
MILÄ – CEARÁ		
HIM - CIMIU	:	.,
AFE 75207 BA BE 6 Rus Santos Dumont, 308 — 922-0384 Sennder Pompeu · Cears AUTENTICAÇÃO A presente cópin fotostática como o original exibido nestas notas Deo E. j	Fortaleza, 29 de DEZEMBRO Luciugalia de Présidente do F.C.O.	J
Bonndor Tompen (Ce It) Of 198	Cons. Técnica do F.C.	√z.c.

Enthorago: Run Joeé Vilar, 420 🔆 Aldeola — Tel.: 261-2470 — Fortaleza CE — CEP 60125-001



Distrito de Monte Grave, S/N - Sede - Milhā-CE. CEP 63.639-000 - CGC 07.733.629/0001-90 Fone: (088) 729-1285 - Fax (088) 729-1254



DECLARAÇÃO

peclaro para os devidos fins, para fazer prova junto a Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitação de Utilidade Pública Estadual, que o relatório de atividades e o balanco anual de 1.997 do CENTRO SOCIAL DE MONTE GRAVE foram afixados no qua dro geral da sede própria do CENTRO SOCIAL DE MONTE GRAVE afim de que todos possam ter ciência dos trabalhos desenvolvidos por esta organização não governamental, conforme preceitua o parágrafo 20. do Art. 20.da Lei Estadual No. 12.554, de 27 de dezembro de 1.995 e publicada no diário Oficial do Estado no dia 06 de fevereiro de 1.996.

MONTE GRAVE - MILHA-CE, 04 de meio de 1.998

HANDIEDO FAUSTINO PINHEIRO

' presidente

CPF: 018.681.603-00

JOSÉ ISIDORO DA CUNHA

secretário

CPF: 400.149.403-53

MANOEL ARÌ DO NASCIMENTO Tesoureiro

RG NO. 470.402-82 SSP-CE

Promoto joão Prinhorso FRANCISCO JOÃO PINHEIRO

FRANCISCO JOAO PINHEIRO
Conselho Fiscal

RG NO. 1.328.352 SSP CE

VALMIN SIDORTO DA CUNHA

Técnico (m) contabilidade

CRC-CE NO. 10.732





COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

DESIGNO RELATOR O SR DEPUTADO

COMISSÃO do Justipo, em/o do 195

Pro explanta

PARECER

1) A colho o pareen de fr. 14 a 16; 2) - Sigino, seja concedho propo de 15 dins parle en o anto atenda a parte conclusiva die pli 12 pare que averando os les 15 pares presentos als apontados.

Co Departamento Coegistilier para cumpin as exigenci.

6m 16-03-98

PRESIDENCE





COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Change de Justipa, en 192 6 193 6

PARECER

Parecer favoraises

Moulinh 2

APROVADO O PARECER
Conissia de Jestipa, em 2010/05 de 1992

Cressio in Justice. 40 20 to 105 18 18 29

APROVADO EM VOTAÇÃO INICIAL

Em 11 de mario de 199 8

THE STATE OF THE S

APROVADO EM VOTAÇÃO FINAL.

Em u de oprincio de 199 2

ENCAMINHE-SE - MESS DIMETOR - CONTROL - CONTRO





REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 10/98

APR' Em_2	VADO EM VOTAÇÃO UNICA 1 de MATO de 199 & Considera de Utilidade Pública o Centro Social de Monte Grave e dá outras providências.
	1.º BECRETARIO
	A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
	DECRETA:
,	Art. 1°. É considerada de Utilidade Pública o Centro Social de Monte Grave, sediado no Distrito de Monte Grave, s/n, na cidade de Milhã, Estado do Ceará. Art. 2°. A entidade é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo prestar serviços à comunidade dentro dos setores de educação, desporto, saúde, nutrição, assistência e trabalho. Art. 3°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 21 de maio de 1998. PRESIDENTE RELATOR

Assembléia Legislativa do Estado do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807 - Dionísio Torres

Tel: (085) 277.2500 - Fax: (085) 277.2753 - Telex: (85)1157

· E-mail: epovo@al.ce.gov.br - http://www.al.ce.gov.br

Genciono. Priblique se como Rei. 10 1 06 1 98 AUT

AUTÓGRAFO NÚMERO VINTE E OITO



Considera de Utilidade Pública o Centro Social de Monte Grave e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1°. É considerada de Utilidade Pública o Centro Social de Monte Grave, sediado no Distrito de Monte Grave, s/n, na cidade de Milhã, Estado do Ceará.

Art. 2°. A entidade é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo prestar serviços à comunidade dentro dos setores de educação, desporto, saúde, nutrição, assistência e trabalho.

Art. 3°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

aos 21 de maio de 1998.

DEP. LUIZ PONTES

PRESIDENTE

DEP. TEODORICO MENEZES

1° VICE-PRESIDENTE

DEP. JOSÉ SARTO

2° VICE-PRESIDENTE

DEP. WELINGTON LANDIM

1º SECRETÁRIO

DEP. RICARDO ALMEIDA

2º SECRETÁRIO

DEP. DOMINGOS FILHO

3º SECRETÁRIO

DEP. VALDOMIRO TÁVORA

4º SECRETÁRIO

DE LEI No. 28 DE 10/8/98.

FUBLICADA 40 15 8 198

ARQUINE SE
DIV EXPLATIVO
EM. 2 , 2 , 99